



AMG2018-20

24/09/2018

Assunto: Notas da Assembléia da Amagavea em 24/09/2018

Local: Planetário da Gávea

O presidente da Amagavea, Rene Hasenclever abriu a reunião, apresentando a Diretoria e agradecendo a presença dos moradores e dos representantes da Prefeitura Marcelo Maywald, Superintendente da Zona Sol, Bruno Mendes Marques da CET Rio e Douglas da 6ª Região Administrativa.

Agradeceu também aos moradores colaboradores que vem dedicando parte do tempo no apoio a Amagavea nos grupos temáticos: Grupo do Projeto Praça Santos Dumont, Grupo do Transito, Grupo do Barulho Não, Grupo da Segurança e ações diárias.

Luiza Carneiro, Vice Presidente da Amagavea, apresentou a agenda da reunião, informando que iriam iniciar pelo assunto Transito contando com a presença do Bruno da CET Rio.

Obs: a apresentação usada na reunião está anexa

Transito:

A Amagavea encaminhou à CET Rio dois estudos para avaliação, comentários e planejamento.

1º) Recuo para ônibus e vans, em frente ao terreno da Marques de São Vicente 104- Parque Sustentável.

2º) Rotatória no encontro das ruas Marques de São Vicente, Carlos Taylor e Vice Governador Rubens Berardo.

Bruno da CET Rio comentou os projetos, considerados viáveis, mas que deverão ser detalhadas. O projeto do recuo deverá ser alinhado com o acesso ao empreendimento em aprovação para o local. Quanto a Rotatório faz-se necessário executar a contagem do transito no local, mas a Prefeitura está sem contrato para esse tipo de serviço.

Obs: os desenhos estão na apresentação anexa.

Alguns comentários dos moradores:

- a moradora da Vice Governador Rubens Berardo registrou os transtornos da rua em função das retenções provocadas pela entrada do estacionamento da PUC.

- morador registrou que os estudos deverão contemplar todos os pontos críticos da Gávea e não as soluções individuais.

Ficou acordado que logo que a CET RIO analise os projetos, nova reunião especifica sobre Transito será agendada e anunciada.

Projeto de Revitalização da Praça Santos Dumont:

Foi apresentado um resumo das intervenções propostas para a Praça Santos Dumont. (vide apresentação anexa).

Amagavea informou que o projeto está em análise por Parques e Jardins em paralelo ao orçamento das obras para posterior busca de recursos.



AMAGÁVEA – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E
AMIGOS DA GÁVEA

Possível mudança da Escola Parque para Casa Rosa

Perguntado sobre o assunto, a Amagavea informou que quando procurada pela Escola solicitou aos responsáveis que fosse fornecido o projeto de ocupação (nº alunos e equipe), logística, impacto no trânsito etc..

Informou também que um grupo de moradores da Adolfo Lutz está organizado para questionar quanto o impacto na região.

Obras da Clínica Dór São Vicente

Moradores perguntaram sobre o licenciamento da expansão da Clínica e que tem conhecimento de aumento significativo de leitos. Também informaram o desconforto causada pela obra.

O Superintendente da Zona Sul, presente na reunião, comprometeu-se em averiguar o licenciamento.

Baixo Gávea - Desordem Urbana e Ruídos excessivos em diversos locais- Ações

Amagavea informa que conta com um grupo de colaboradores focados no patrulhamento do excesso de barulho nos restaurantes e áreas abertas. É um grupo de WhatsApp - Grupo "Barulho Não".

As ações contínuas são: procurar diálogo com os gerentes dos locais ruidosos, chamar a PM (190), reiterar solicitação de ações conjuntas da PM e GM nas reuniões mensais do Conselho de Segurança, entre outras. Entretanto, o retorno são ações pontuais pelos órgãos da Prefeitura, que atualmente convivem com limitação de efetivo mas que estas ações não extinguem os problemas.

Amagavea informou que fez recentemente registro na MPRJ – Ministério Público do Rio de Janeiro referente à desordem urbana que ocorre sistematicamente nas 5as feiras no Baixo Gávea.

Segurança – Alternativas

Amagavea informou que, com apoio de empresa incubadora do Genises, estudou alternativas de vigilância nos moldes do projeto que está implantado na Lagoa e planejado para o Leblon.

Informa que a dificuldade é obter os recursos necessários para arcar com os custos (etapa inicial só para o Baixo Gávea seria de R\$ 60 mil/mês)

Foram sugeridas alternativas com: instalações de câmeras, implantação de grupo de WhatsApp com a finalidade de alerta e outras.

Novos colaboradores se candidataram para discutir o assunto.

A Amagavea irá agendar reunião específica sobre o assunto.

Reunião mensal do Conselho de Segurança:

Amagavea informa que está sempre presente nessas reuniões e convoca que moradores a participem (acontece em toda última 5ª feira do mês no Clube Monte Líbano)



AMAGÁVEA – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E
AMIGOS DA GÁVEA

Localização bancas de revistas e acúmulo de motos na Rua das Acácias

Morador pergunta sobre autorização de nova Banca de Revista na Praça Sibelius /Lagoa Barra. Amagavea informa que já enviou carta a Superintendência solicitando avaliação desta banca e outras 3. A Superintendência irá verificar.

Idem para o acúmulo de motos na Rua das Acácias , problema por diversas vezes denunciada nas redes sociais e comunicado pela Amagavea.

As correspondências da Amagavea estão disponíveis

<http://www.amagavea.org.br/comunicados/>

Solicitações e Registros no 1746

Amagavea enfatizou a importância de que os moradores façam seus registros e solicitações pelo aplicativo da Prefeitura 1746, lembrando que fazê-los somente nas redes sociais é inócuo. Douglas da 6ª RA solicita que os Protocolos sejam enviados a ele para buscar agilizar o atendimento.

Ficou combinado que os moradores podem enviar os Protocolos e assuntos à Amagavea (contato@amagavea.org.br) que encaminhará a RA.

Como receber informações e se associar

A Amagavea informou que todo morador associado cadastrado recebe os comunicados da Amagavea.

O cadastro é feito via site www.amagavea.org.br

<http://www.amagavea.org.br/contribua-com-a-amagavea/>

A Amagavea também anuncia os eventos e notícias no seu Facebook

